

# Algoritmo e Estrutura de Dados II COM-112

Aula 18

Vanessa Souza



- Até agora vimos basicamente dois tipos de estruturas de dados para o armazenamento flexível de dados: Listas e Árvores.
  - Cada um desses grupos possui muitas variantes.
- ▶ As Listas são simples de se implementar, mas, com um tempo médio de acesso O(n/2) são impraticáveis para grandes conjuntos de dados.
- As Árvores são estruturas mais complexas, mas que possuem um tempo médio de acesso T= log<sub>G</sub>n, onde G é o grau do nó da árvore.



As árvores de pesquisa são utilizadas principalmente para consultar itens.

- A consulta é sempre pela busca de chaves ordenadas.
- Existe uma forma alternativa de se fazer uma busca, chamada busca direta, implementada pela Tabela Hash.



#### Endereçamento Direto

 Exemplo: conjunto dinâmico D = {18, 25, 12, 31}, com chaves do conjunto K = {1, 3, 5, 8}, respectivamente, onde o conjunto possível de chaves é C = {0, 1, ..., 9}.  $\begin{array}{c|c}
0 \\
1 & & \\
\hline
2 \\
3 & & \\
\hline
4 \\
\hline
5 & & \\
\hline
6 \\
7 \\
8 & & \\
\hline
9 & & \\
\end{array}$   $\begin{array}{c}
18 \\
25 \\
4 \\
\hline
5 & & \\
\hline
31 \\
9 & & \\
\end{array}$ 

Neste caso, a implementação de cada operação de dicionário é trivial e pode ser realizada em tempo O(1):

```
int Recuperar(int T[], int k)
{
  return T[k];
}
```

```
void Excluir(int T[], int x)
{
   T[chave(x)] = NULL;
}
```

```
void Incluir(int T[], int x)
{
   T[chave(x)] = x;
}
```



- E se número possível de chaves (m) for muito grande? Neste caso, armazenar uma tabela de tamanho m pode ser impraticável.
- Quando o número de chaves realmente utilizadas é muito menor do que o número de chaves possíveis, uma tabela hash exige muito menos espaço (O(|K|)) do que uma tabela de endereçamento direto.
- Na tabela hash o elemento com chave k é armazenado na posição h(k) (e não na posição k, como na tabela de endereçamento direto), em que h é denominada função hash.

- ▶ **Tabela hash** (de *hashing*, no inglês) é uma estrutura de dados especial, que associa chaves de pesquisa (*hash*) a valores.
- Seu objetivo é, a partir de uma chave simples, fazer uma busca rápida e obter o valor desejado.
  - A estruturação da informação em tabelas de hash visa principalmente permitir armazenar e procurar rapidamente grande quantidade de dados.

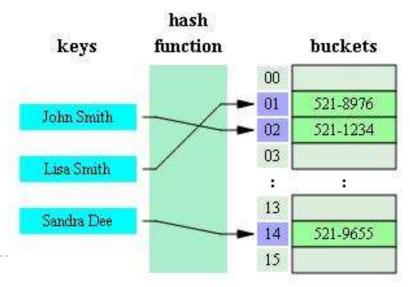
#### Outros nomes:

- Tabela de Dispersão
- Tabela de Espalhamento
- Tabela de escrutínio





- As tabelas de hash são constituídas por 2 conceitos fundamentais:
  - Tabela de Hash: estrutura que permite o acesso aos subconjuntos.
  - Função de Hash: função que realiza um <u>mapeamento</u> entre os valores de chaves e as entradas na tabela.





Uma tabela hash é uma estrutura de dados eficiente para implementar dicionários, ou seja, conjuntos dinâmicos que admitem apenas as operações Incluir, Excluir e Recuperar.

- Possui uma série de limitações em relação às árvores:
  - Não permite recuperar/imprimir todos os elementos em ordem de chave, nem outras operações que exijam sequência dos dados.
  - Não permite operações do tipo recuperar o elemento com a maior ou a menor chave.



#### ▶ A organização de arquivos *hashing* oferece:

- Acesso direto ao endereço do bloco de disco que contém o registro desejado;
- Aplica-se uma função sobre o valor da chave de procura do registro para encontrar o bloco de disco correto;



Uma função Hash ideal distribui as chaves armazenadas uniformemente na tabela Hash.

#### Pior função:

Mapeia todos os valores de chave de busca para o mesmo local da tabela.

#### int hash (int key, int tam)

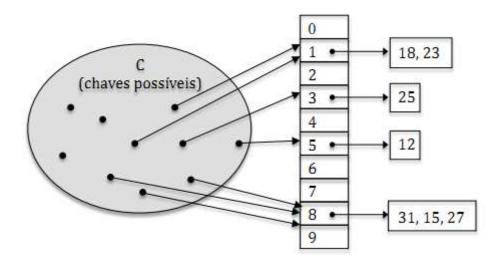
```
{
return (key % tam);
}
```

Neste caso, a chave *key* seria armazenada na posição relativa ao *int* retornado por essa função

- Objetivos da função de Hash:
  - Ser eficiente.
  - Distribuir todos os elementos uniformemente por todas as posições da tabela.



- Quando duas chaves k<sub>1</sub> e k<sub>2</sub>, com k<sub>1</sub> ≠ k<sub>2</sub>, são tais que h(k<sub>1</sub>) = h(k<sub>2</sub>), diz-se haver uma colisão.
  - Colisões são inevitáveis em Tabelas Hash, já que o número de chaves possíveis é sempre maior que o número de entradas da tabela.





## Tratamento de Colisões



Como as colisões são inevitáveis, é preciso arrumar formas de tratá-las.

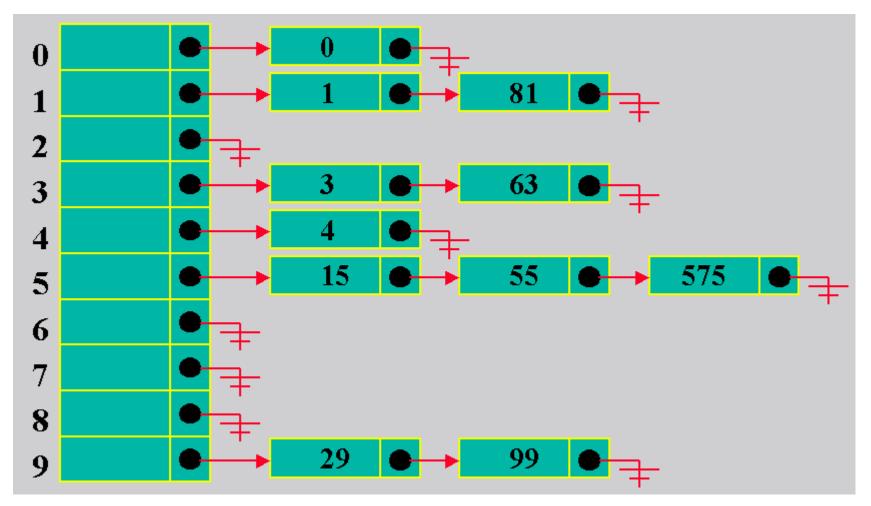
- Resolução de colisões por encadeamento
- Endereçamento Aberto

Também chamada de Resolução de colisões por meio de listas encadeadas ou separate chaining ou Hash Aberto.

- Para cada índice h da tabela há uma lista encadeada que armazena todos os objetos que a função de dispersão leva em h.
  - Essa solução é muito boa se cada uma das "listas de colisão" for curta.
  - Por quê?



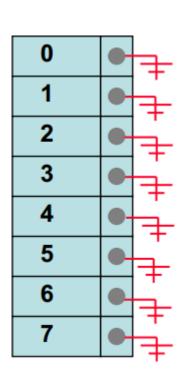
# Encadeamento





#### Exemplo:

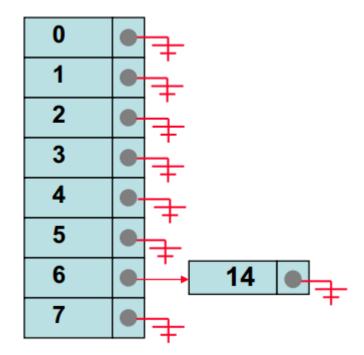
- Dada uma tabela com 8 entradas utilizada para acomodar registros cujas chaves são valores pertencentes ao conjunto dos números naturais.
- Dada a função de dispersão Resto da Divisão  $H(c) = c \mod m$



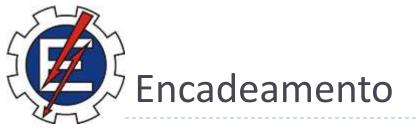


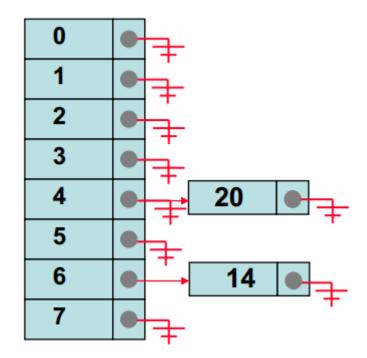


- **Exemplo:** Inserir 14
- ▶ 14 mod 8 = 6

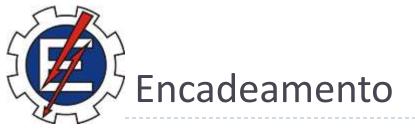


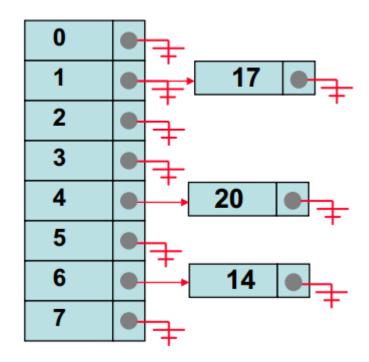




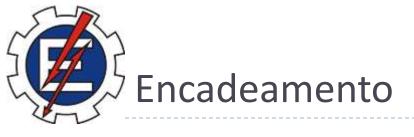


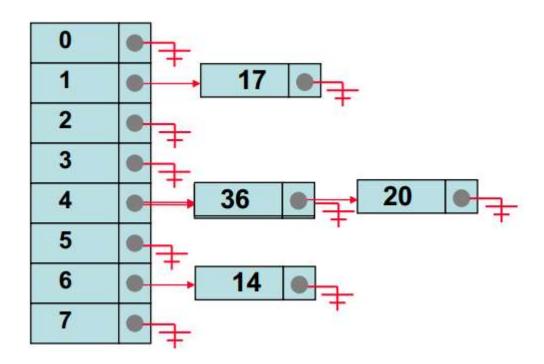




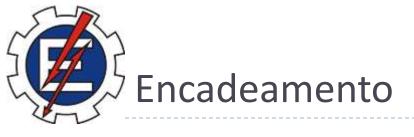


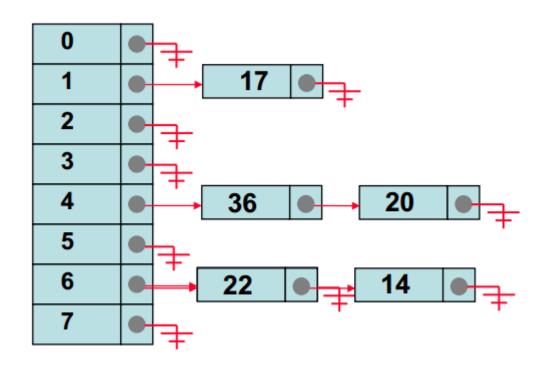




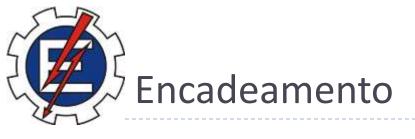


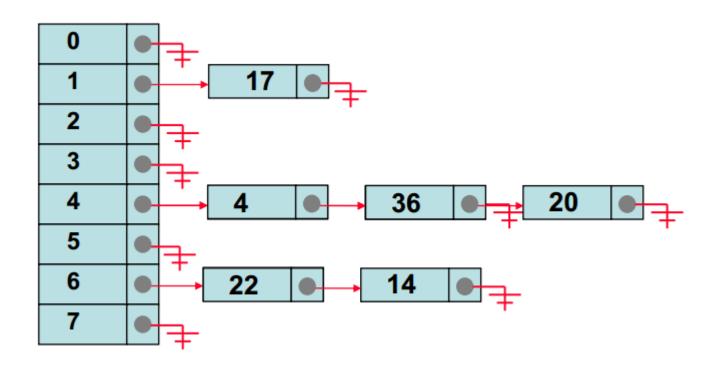








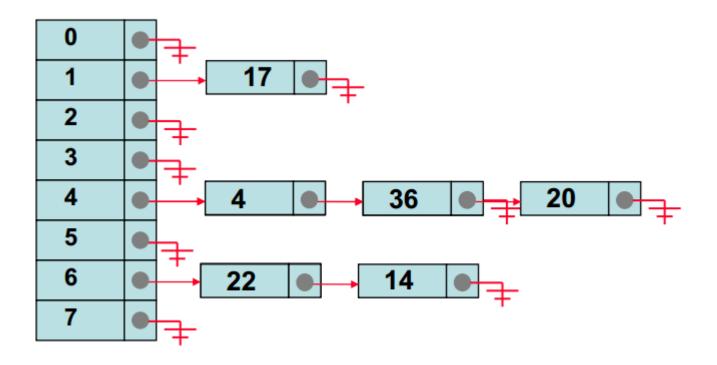




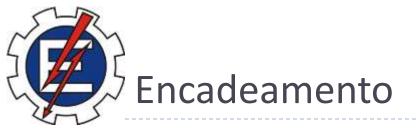




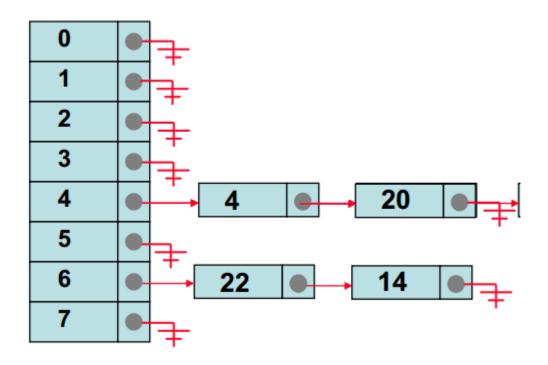
#### **Exemplo:** Remover 17







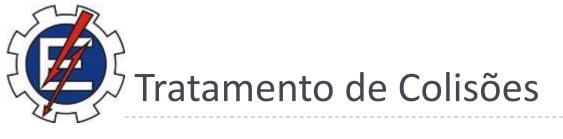
**Exemplo:** Remover 36





Vantagens

- Desvantagens
- Complexidade
  - Inserção : θ(1)
  - Remoção : θ(n)
  - $\triangleright$  Pesquisa :  $\theta(n)$



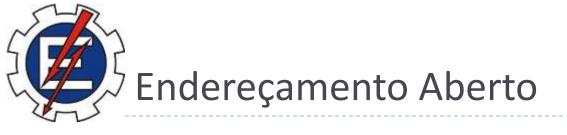
Como as colisões são inevitáveis, é preciso arrumar formas de tratá-las.

- Resolução de colisões por encadeamento
- Endereçamento Aberto

Neste tipo de implementação, a tabela hash é um vetor com m posições.

Todas as chaves são armazenadas na própria tabela sem a necessidade de espaços extras ou ponteiros.

Este método é aplicado quando o número de chaves a serem armazenadas é reduzido e as posições vazias na tabela são usadas para o tratamento de colisões.



Quando uma chave x é endereçada na posição h(x) e esta já está ocupada, outras posições vazias na tabela são procuradas para armazenar x.

Caso nenhuma seja encontrada, a tabela está totalmente preenchida e x não pode ser armazenada.

Há duas maneiras de efetuar a busca por uma posição livre para armazenar : sondagem linear e sondagem quadrática.

# Endereçamento Aberto

Sondagem Linear

$$h'(x) = (h(x) + j) \operatorname{mod} m$$

$$1 \le j \le m$$
  $h(x) = x \mod m$ 

▶ O objetivo é armazenar a chave no endereço consecutivo h(x)+1, h(x)+2, ..., até encontrar uma posição vazia.



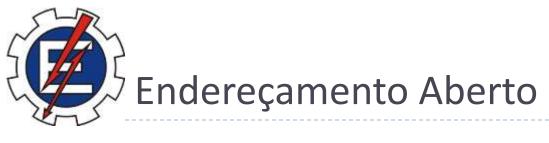
## ▶ Sondagem Linear – Exemplo

Índice	Situação	Chave
0	L	
1	L	
2	L	
3	L	
4	L	
5	L	
6	L	
7	L	





Índice	Situação	Chave
0	0	16
1	L	
2	L	
3	L	
4	L	
5	L	
6	L	
7	L	



Índice	Situação	Chave
0	0	16
1	L	
2	L	
3	L	
4	L	
5	L	
6	L	
7	0	23





# Endereçamento Aberto

Índice	Situação	Chave
0	0	16
1	0	41
2	L	
3	L	
4	L	
5	L	
6	L	
7	0	23





Índice	Situação	Chave
0	0	16
1	0	41
2	0	25
3	L	
4	L	
5	L	
6	L	
7	0	23





Índice	Situação	Chave
0	0	16
1	0	41
2	0	25
3	0	39
4	L	
5	L	
6	L	
7	0	23



#### Sondagem Linear

- A operação de remoção é delicada
- Não se pode remover de fato uma chave do endereço, pois haveria perda da sequência de tentativas.
- Com isso, cada endereço da tabela é marcado como livre (L), ocupado (O) ou removido (R).
  - Livre quando a posição ainda não foi usada,
  - Ocupado quando uma chave está armazenada
  - Removido quando armazena uma chave que já foi removida.





#### ▶ Sondagem Linear – Remover 41

Índice	Situação	Chave
0	0	16
1	R	41
2	0	25
3	0	39
4	L	
5	L	
6		
7	0	23





▶ Sondagem Linear – Remover 25

Índice	Situação	Chave
0	0	16
1	R	41
2	R	25
3	0	39
4	L	
5	L	
6	L	
7	R	23





#### Tabelas Hash – Vantagens

#### Simplicidade

É muito fácil de imaginar um algoritmo para implementar hashing.

#### Escalabilidade

Podemos adequar o tamanho da tabela de hashing ao n esperado em nossa aplicação.

#### Eficiência para n grandes

Para trabalharmos com problemas envolvendo n=1.000.000 de dados, podemos imaginar uma tabela de *hashing* com 2.000 entradas, onde temos uma divisão do espaço de busca da ordem de n/2.000 de imediato.

#### Aplicação imediata a arquivos

Os métodos de hashing, tanto de endereçamento aberto como fechado, podem ser utilizados praticamente sem nenhuma alteração em um ambiente de dados persistentes utilizando arquivos em disco.



# Tabelas Hash – Desvantagens

- Dependência da escolha de função de hashing
- Tempo médio de acesso é ótimo somente em uma faixa
  - A complexidade linear implica em um crescimento mais rápido em relação a *n* do que as árvores, p.ex.
- Existe uma faixa de valores de n, determinada por b, onde o hashing será muito melhor do que uma árvore.
  - Fora dessa faixa é pior.

- Desenhe a tabela hash de tamanho 11 resultante do uso da função de hash para as chaves definidas abaixo, assumindo que colisões são tratadas por :
  - encadeamento
  - hash linear

$$h(k) = (2k + 5) \mod 11$$

▶ 12, 44, 13, 88, 23, 94, 11, 39, 20, 16, e 5